



PEDIDO DE LICENCIAMENTO
CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUO DAS RAPOSA

ECOLEZÍRIA

PCIP

Apresentação de fluxograma que inclua os balanços de entradas e saídas
de todas as operações no estabelecimento, em toneladas

(4. Pedido de elementos complementares)

Agosto 2020



I. FLUXOGRAMA QUE INCLUA OS BALANÇOS DE ENTRADAS E SAÍDAS DE TODAS AS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ESTABELECIMENTO, EM TONELADAS 3



1. FLUXOGRAMA QUE INCLUA OS BALANÇOS DE ENTRADAS E SAÍDAS DE TODAS AS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ESTABELECIMENTO, EM TONELADAS

No fluxograma seguinte apresenta-se o balanço de entradas e saídas de todas as operações realizadas no estabelecimento, em toneladas:

	ENTRADAS		OPERAÇÃO REALIZADO NO ESTABELECIMENTO		SAÍDAS	
	LER	Resíduos	Quantidade gerida (t/ano)	Operação		
TOTAL DE RESÍDUOS 84 424	REEE	20 01 23; 20 01 35; 20 01 36	156	R13	VALORIZAÇÃO (ton) R3 / R5 / R9 / R12 / R13 84424	
	Papel/cartão	15 01 01; 20 01 01	5 755	R13 / R12		
	Embalagens / tampinhas /esferovite	15 01 02; 15 01 06; 15 01 04	2 850	R13 / R12		
	Vidro	15 01 07; 20 01 02	10 400	R13		
	Plástico Rígido	20 01 39	104	R13		
	Metais	20 01 40	416	R13		
	Óleos alimentares usados	20 01 25	208	R13 / R12		
	Filtros de óleo	16 01 07	1	R13		
	Filtros de ar	15 02 03		R13		
	Óleo lubrificante	13 02 08	10	R13		
	Pilhas e acumuladores	20 01 33; 20 01 34	52	R13 / R12		
	Lâmpadas fluorescentes	20 01 21	26	R13		
	Tinteiros e tonners	16 02 14	0	R13		
	Plástico agrícola	02 01 04	520	R13		
	Pneus usados	16 01 03	26	R13		
	Monstros, incluindo madeira	20 03 07; 15 01 03; 20 01 38; 20 02 01	1 300	R13 / R12		ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA (ton) 63 900
	Resíduos indiferenciados e outros	20 03 01; 20 01 08; 20 01 99; 20 02 01; 20 02 02; 20 02 03; 19 12 12; 20 01 11; 20 03 03; 20 03 99; 20 03 02	62 600	D1		



Notas:

- a) Foram considerados neste fluxograma apenas os resíduos recolhidos ou entregues, não foi considerado os resíduos produzidos na instalação.
- b) Para os resíduos de mistura de embalagens e papel/cartão foi considerada a operação R12 porque a Ecolezíria efetua a compactação de resíduos para contentores fechados de 30 m³ para serem encaminhados para uma unidade de triagem como o objectivo de ser encaminhados para valorização pelas entidades gestoras de embalagens.
- c) As pilhas sofrem operação R12 porque se efetua triagem na recolha e depois são colocadas em caixas próprias para enviar para destino de valorização.
- d) Os óleos alimentares usados sofrem a operação R12 porque se efetua a separação do óleo das garrafas e garrafões antes de serem colocados em reservatórios próprios para enviar para o destino final de valorização.
- e) No que diz respeito aos monstros, incluindo madeira, resíduos verdes, e resíduos indiferenciados e outros, foi considerado o mesmo valor para as operações R13 e D1 porque o destino final tanto pode ir para o aterro sanitário, até ao final da sua capacidade, como pode ir para valorização em unidade fora da instalação.